

Prefeitura de Porto Alegre promete força-tarefa para faxinar postes com fios inutilizados e pendurados

Proprietárias de cabos que estão em locais irregulares ou desativados, operadoras de telefonia e TV a cabo terão de fazer a limpeza nas redes aéreas, sob pena de receberem multas

Por: **Carlos Rollsing**

04/02/2016 - 18h35min



Foto: Júlio Cordeiro / Agencia RBS

Em reunião com as operadoras de telefonia e TV a cabo na tarde desta quinta-feira, no Centro Integrado de Comando, a prefeitura de Porto Alegre organizou a criação de força-tarefa, que começará a atuar nos próximos dias, para fazer uma limpeza nos postes da cidade. No encontro, que contou também com a presença da CEEE, o prefeito em exercício, Sebastião Melo, disse que foi dado um tempo para a melhoria do serviço.

Em várias ruas da Capital, um emaranhado de fios fica exposto na rede aérea, alguns deles pendurados. Depois da tempestade da última sexta-feira, essa situação se agravou, com mais cabos pendendo em direção à via pública. A faxina começará nos bairros mais afetados pela tormenta, principalmente o Menino Deus, mas se estenderá para todo o município.

— Elas (operadoras) têm de tirar esses fios acumulados na rede. As empresas foram parceiras na reunião, admitiram que houve descuido — disse Melo.

Por lei, é tarefa da CEEE cobrar das operadoras a retirada da fiação desativada. Por isso, ela foi chamada à reunião. Melo ainda determinou que o secretário de Obras, Mauro Zacher, suspenda a

liberação de novas licenças para que as operadoras instalem redes subterrâneas, de responsabilidade da prefeitura. Já nas aéreas, de propriedade da CEEE, as empresas não sofreram essa interrupção.

Se o trabalho de retirada das estruturas não for feito, a prefeitura irá buscar a aplicação de multas às operadoras. Zacher e o secretário de Urbanismo, Valter Nagelstein, explicam que essa fiação, em parte, está inutilizada. São cabos de serviços de telefonia e TV a cabo que foram colocados e nunca mais retirados, mesmo depois de cancelamentos dos serviços.

— Em torno de 50% da fiação suspensa nos postes hoje é morta, não está funcionando — disse Nagelstein.

Desativados, os fios não são energizados, mas a prefeitura decidiu aproveitar os trabalhos de reconstrução da cidade depois do temporal para dar início a essa força-tarefa.

— Embora não estejam energizados, a população fica com medo de ver fios pendurados — afirmou Zacher, apontando também a questão estética do espaço urbano como motivadora da iniciativa.

Outra atribuição desse grupo integrado por prefeitura, CEEE e operadoras será discutir, a longo prazo, a adoção de um modelo de redes subterrâneas de fios na cidade. A prefeitura também comunicou às operadoras que iniciará uma obra de substituição de 900 postes e 1,5 mil luminárias no Centro Histórico de Porto Alegre.

Hoje, essas estruturas, de responsabilidade da administração municipal, são utilizadas indevidamente pelas empresas para a instalação de cabos. Agora, foram avisadas de que isso não poderá se repetir.

— O que já está colocado, vamos retirar junto com os postes, que vamos trocar porque já superaram a vida útil. As lâmpadas de sódio serão substituídas pelas de LED, que duram mais e gastam 40% a menos. Depois disso, as operadoras não poderão mais colocar fios nesses postes. Terão de buscar alternativas pela via subterrânea ou antenas — explicou Zacher.

Ordenamento de fiação **Celpe retira três toneladas de cabos das ruas do Recife em dois meses**

Trabalho realizado em conjunto com as operadoras de telefonia e telecomunicações passou a ser diário e deve percorrer mais de 60 grandes vias da cidade neste ano

Por: [Diário de Pernambuco](#)

Publicado em: 11/03/2016 12:29 Atualizado em: 11/03/2016 12:36



Desde julho de 2015, o número sobe para mais de oito toneladas de fios emaranhados ou desnivelados que foram retirados das ruas. Foto: Ricardo Fernandes/DP

A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) está intensificando as ações de ordenamento nas redes de telefonia e telecomunicações nos principais corredores viários do Recife. Nesta sexta-feira (11), a companhia informou que somente nos primeiros dois meses deste ano foram recolhidas três toneladas de cabos. Somados aos que foram coletados desde o início da ação, em julho de 2015, o número sobe para mais de oito toneladas de fios emaranhados ou desnivelados que foram retirados das ruas.

De acordo com a companhia, as operações, em parceria com empresas que compartilham os postes da concessionária, agora acontecem diariamente, tendo aos domingos, a conclusão do trabalho em regime de mutirão com equipes de todas as empresas envolvidas. No próximo domingo (13), serão finalizados os serviços na Rua Visconde de Albuquerque, na Madalena, Zona Oeste do Recife. A partir da segunda-feira (14), os técnicos começam a percorrer a Rua Padre Roma, na Tamarineira.

A previsão é que neste ano o trabalho de ordenamento passe por mais de 60 dos principais corredores de tráfego da capital pernambucana. Em alguns deles, a exemplo da Avenida Abdias de Carvalho, de onde foi retirada mais de uma tonelada de fios, as equipes realizam o trabalho por trechos, para evitar transtornos ao trânsito.

O objetivo da ação de ordenamento, na análise da Celpe, é diminuir o impacto visual provocado pelo desordenamento das redes de telefonia e telecomunicações e combater a prática de ligações clandestinas de energia, conferindo mais segurança à população. Os fios recolhidos ficam, inicialmente, armazenados em galpões da Celpe e, posteriormente, são encaminhados para descarte realizado pelas empresas identificadas como proprietárias dos cabos.

A exemplo do ano passado, as equipes cumprirão um cronograma tendo como principais atividades a remoção e o nivelamento de cabos de telefonia e de telecomunicação que não respeitam os padrões de segurança. Equipes da concessionária realizam ainda intervenções de manutenção na rede de distribuição, como podas de árvores, substituição de fios elétricos, instalação de espaçadores, além de inspeções para identificação de ligações irregulares.

Com informações da Celpe

Coelba dá início a ordenamento de fios na rede elétrica de Salvador

07/10/2015

Com o objetivo de organizar os cabos de telecomunicações, tornando mais seguros para a população os postes da rede elétrica e contribuindo para a organização do espaço urbano, a Coelba, distribuidora do Grupo Neoenergia na Bahia, deu início no último dia 7 de outubro ao Plano de Ordenamento das Redes de Distribuição de Energia, Telecomunicações e Iluminação Pública em importantes corredores viários de Salvador. A primeira etapa do plano foi feita em conjunto com as operadoras de telecomunicações e a Prefeitura de Salvador no trecho entre a Avenida Tancredo Neves e a Rua Clara Nunes, no bairro da Pituba.

O Plano de Ordenamento consiste na identificação, retirada de cabos inativos e equipamentos instalados à revelia, coordenação e monitoramento das ações de regularização das situações de desorganização do cabeamento das telecomunicações, com emaranhados de fios, exposição de riscos de acidentes e poluição visual na cidade.

O objetivo é ordenar as redes de telecomunicações instaladas nos postes da rede elétrica, promovendo, assim, a segurança da população e dos profissionais de todas as empresas que acessam os postes da Coelba, e diminuindo o impacto visual provocado pelo desordenamento da rede de telecom. Moradores e comerciantes das áreas onde os serviços serão realizados são comunicados previamente sobre o Plano de Ordenamento e a possibilidade de interrupções temporárias no fornecimento de energia.

Para execução do plano, os serviços são realizados em duas etapas. Primeiro, as empresas de Telecom ordenam seus cabos nos pontos de acesso previamente definidos em reunião com a Coelba. Na segunda fase, durante um final de semana, as equipes da Coelba vão a campo e avaliam a ordenação. Esse trabalho consiste na retirada dos cabos sem identificação, compartilhamentos à revelia, placas, cabos desativados e reservas técnicas das empresas de telecomunicações em postes, aprumo ou substituição de postes, quando necessário. Todo o trabalho conta com o acompanhamento e monitoramento da Coelba.

Prefeitura de Curitiba vai arrancar cabos não identificados em postes

Com a remoção dos fios na região central, clientes podem ficar sem TV a cabo, internet e telefone a partir de 11 de novembro

- Thomas Rieger, especial para a Gazeta do Povo
- [05/11/2013]



Emaranhado de fios e postes na Avenida Visconde de Guarapuava, em Curitiba

As empresas

Segundo a prefeitura de Curitiba, essas são as empresas que mantêm cabos nos postes de Curitiba:

VBC - Telecom multimídia via satélite Ltda.;Horizons Telecomunicações e Tecnologia Ltda;EMBRATEL S/A;OI S/A;NET Serviços de Comunicação S/A;TV Barigui Ltda;Instituto Curitiba de Informática (ICI);Algar Telecom/ Curitiba Multimídia Data NET S/A;CLARO S/A;LEVEL 3 Comunicações do Brasil Ltda.;Disercom Provedor de Serviços Ltda.;IPÊ Informática;BR Fibra Telecomunicações;TIM Celular;GVT – Global Village Telecom Ltda;Telefônica Vivo S.A/Techx- Engenharia;Telefônica Vivo;TVA (Vivo);Lantec Comum Multimídia Ltda.;Copel Telecom.;

As empresas que queiram se pronunciar em relação às irregularidades alegadas pela prefeitura podem entrar em contato com a **Gazeta do Povo** pelo e-mail pautapol@gazetadopovo.com.br.

A partir do dia 11 de novembro, equipes da iluminação pública da **prefeitura de Curitiba** e da Companhia Paranaense de Energia (**Copel**) têm liberdade para remover os cabos de empresas de telefonia, televisão e internet, que usam os

postes da zona central da capital de maneira indevida. As empresas flagradas devem ser multadas em pelo menos R\$ 610 por poste em que a irregularidade ocorrer.

A decisão busca solucionar um problema antigo na cidade: o excesso de cabos faz com que muitos deles acabem cedendo, o que oferece risco à segurança dos cidadãos. Uma reunião aconteceu na tarde desta terça-feira (5) para determinar o nome das primeiras ruas cujos cabos serão submetidos à fiscalização, mas a prefeitura ainda não divulgou qual será o plano de ação. Todo o cabeamento que não trouxer, identificado por uma placa, a quem pertence, será considerado inativo e, portanto, arrancado.

A operação de remoção poderá ter início no dia 11 porque o prazo para as companhias regularizarem sua situação expira no dia anterior – e o pedido era antigo. **Já em setembro**, a prefeitura havia dado um ultimato às usuárias dos postes.

Com a retirada, há a possibilidade de clientes das empresas irregulares serem penalizados com a interrupção de TV a cabo, internet e telefone. “Vamos explicar aos clientes que, se eles tiverem algum problema, é porque a empresa que presta serviço a eles não cumpriu a determinação”, destaca o administrador da Regional Matriz da Prefeitura, **Maurício Figueiredo Lima Neto**. Ele garante que os cidadãos serão notificados com antecedência. “Tudo será feito com calma, para não prejudicarmos ninguém”, assegura.

Ele ressalta, também, que a operação não é apenas para melhorar a cidade visualmente. “Não podemos nos omitir numa situação que pode custar a vida de alguém”, destaca. Além disso, há ganhos econômicos com a retirada dos cabos. “Assim podemos buscar uma solução para que a cidade possa oferecer serviços de comunicação de alto nível e, assim, atrair outras empresas para Curitiba”, acrescenta.

Outro lado

A **Gazeta do Povo** entrou em contato com as empresas que usam os postes da região central a respeito das irregularidades alegadas pela prefeitura.

A **NET**, a **Oi** e a **GVT** informaram que trabalham para atender a regularização dentro do prazo proposto. A **Claro** disse que não foi notificada pela prefeitura de Curitiba e que todos seus projetos foram aprovados pela Copel e que os cabos estão identificados e em atividade. A **TIM** informou que "está avaliando sua situação na cidade e já atua para atender aos prazos da Copel".